

PREVALÊNCIA DE RISCO E PREOCUPAÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS VINCULADOS A UM PROGRAMA EDUCACIONAL UNIVERSITÁRIO

AGOSTINI, Leticia Marta
GONÇALVES, Maiara
PRONER, João Aluisio
LINDEN JUNIOR, Eduardo

O envelhecimento populacional é o grande marco demográfico do século XXI. Sabe-se que o avançar da idade traz consigo alterações no comportamento corporal humano, a exemplo disso o equilíbrio, sendo esta uma das principais causas de quedas e do aumento do medo em cair da população idosa. As consequências das quedas são um marcador importante de restrição de atividade e qualidade de vida, além de fator precursor de indicadores de morbimortalidade em idosos. O objetivo consistiu em avaliar o risco de quedas e o medo em cair em uma população idosa que participa de um programa educacional universitário. Foi feita a avaliação do equilíbrio pela Escala de Equilíbrio de Berg e Timed Up & Go e do medo em cair por meio do FES-I Brasil. A amostra foi composta por 63 idosos, sendo 76,2% (n = 48) do sexo feminino e 23,8% (n = 15) do sexo masculino. Como resultado nos testes de Berg e TUG, 98,41% da população apresentaram baixo risco de quedas e 53,87% apresentaram medo moderado em cair. A população idosa pesquisada apresenta baixo risco de quedas, ao mesmo tempo que apresenta moderado medo em cair, podendo ser esse um fator de proteção. Nesse sentido, apesar do baixo risco de quedas, entende-se a necessidade de medidas preventivas nessa população.

Palavras-chave: Assistência a idosos. Acidente por quedas. Equilíbrio postural.

leticia_marta@hotmail.com